

NOME: GILVANICE BARBOSA DA SILVA MUSIAL

TÍTULO: Reconstrução da memória do projeto Educação, Campo e Consciência Cidadã

AUTORES: GILVANICE BARBOSA DA SILVA MUSIAL, MÁRCIA HELENA NUNES MONTEIRO, WALQUÍRIA MIRANDA ROSA, NÁGELA APARECIDA BRANDÃO, ANA CLÁUDIA GODINHO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX/UEMG

PALAVRA CHAVE: Memória; Educação; Educação do Campo,

RESUMO

O projeto Reconstrução da memória do projeto Educação, campo e consciência cidadã faz parte do programa de extensão intitulado "Educação de Jovens e Adultos: reconstrução de memórias, formação de educadores e gestores em áreas de reforma agrária em Minas Gerais", coordenado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais, financiado por MEC/SESu/PROEXT 2013 e pelo PAEX/UEMG. Este projeto de extensão tem como objetivo geral reconstruir, juntamente com os parceiros, Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (FETAEMG), da região centro-sul de Minas Gerais, a memória do projeto Educação, Campo e Consciência Cidadã, desenvolvido no âmbito do PRONERA e seus desdobramentos. Seus objetivos específicos: construir com os sujeitos envolvidos no Projeto eixos temáticos que nortearão a organização do acervo e reconstrução da memória histórica do mesmo; organizar, divulgar e devolver às comunidades da região centro-sul envolvidas no referido Projeto, parte do acervo atualmente sob a guarda do NEPEJA/FAE/UEMG e refletir com as comunidades envolvidas a memória reconstruída, refletindo, colhendo suas críticas, observações no sentido de construir outras propostas de trabalho e pesquisas. A diversidade de registros (relatórios de trabalho e de pesquisa, fotografias, vídeos, cadastros, avaliações dos momentos de formação, material didático-pedagógico para a educação de jovens e adultos, monografias de conclusão de curso, dissertações de mestrado e teses de doutorado) são elementos fundamentais para a reconstrução da memória dos processos educativos desenvolvidos ao longo dos últimos dez anos. Entendemos que as produções e os registros, frutos do trabalho coletivo no interior do NEPEJA em parceria com as comunidades integrantes dos diferentes projetos precisam, de alguma forma, retornar aos homens e mulheres do campo, assentados e acampados da reforma agrária que, como parceiros, participaram da construção desses diferentes registros, pois, como ressalta Halbwachs (1990), no processo de reconstrução de nossa memória "fazemos apelos aos testemunhos para fortalecer ou debilitar, mas também para completar, o que sabemos de um evento do qual já estamos informados de alguma forma, embora muitas circunstâncias nos permaneçam obscuras". Nesse processo, se nossas impressões podem "apoiar-se não somente sobre nossas lembranças, mas também sobre a dos outros, nossa confiança na exatidão de nossa evocação será maior, como se uma mesma experiência fosse recomeçada, não somente pela mesma pessoa, mas por várias (p.25). Desse modo, entendemos que o desenvolvimento de um projeto que tenha como objetivo geral a reconstrução da memória do projeto Educação, Campo e Consciência Cidadã, juntamente com o grupo que dele fez parte (assentados, acampados, professores universitários, alunos universitários, lideranças dos movimentos sociais e sindicais parceiros) possibilitará uma aproximação maior das experiências vividas no interior de suas quatro versões. No processo de reconstrução da memória do projeto Educação, Campo e Consciência Cidadã, os testemunhos dos diferentes sujeitos envolvidos são fundamentais para fortalecer e completar o que sabemos sobre as atividades realizadas, as aprendizagens produzidas, os avanços nos processos de organização das comunidades e de luta por terra, educação, moradia, entre outras. Além disso, Halbwachs (1990, p. 28) ressalta que desde o momento em que nós e as testemunhas fazemos parte de um mesmo grupo e pensamos em comum, sob alguns aspectos, "permanecemos em contato com esse grupo, e continuamos capazes de nos identificar com ele e de confundir nosso passado com o seu". O projeto de extensão aqui apresentado tem como princípio metodológico o envolvimento dos sujeitos dos projetos, com vistas à construção da memória dos projetos citados a partir da apropriação, análise e reflexão sobre o acervo construído no decorrer destes anos. Para isso foram definidas algumas etapas, quais sejam: organização e digitalização do acervo, identificação do dimensionamento da produção audiovisual e fotográfica produzida nas atividades desenvolvidas pelo NEPEJA/FAE/UEMG no PRONERA e seus desdobramentos e catalogação das mesmas. A primeira parte desse trabalho foi realizada no ano de 2012. Atualmente, está sendo compilado e digitalizado o acervo do Projeto Educação do Campo em construção: apropriação do material didático-pedagógico por educadores de jovens e adultos, constituído por produções escritas e audiovisuais. Após, trabalharemos na definição dos eixos temáticos que nortearão nosso olhar sobre o acervo, a partir de uma reunião com representantes dos movimentos sociais e sindicais e educadores parceiros; em seguida trabalharemos na sistematização e análise dos dados coletados, a partir das discussões realizadas junto com os movimentos sociais e sindicais, que nos possibilitará otimizar a constituição do banco de dados, bem como a disponibilização do mesmo. Por fim, daremos o retorno aos movimentos sociais para devolução e discussão sobre o trabalho desenvolvido. Para tanto, serão realizadas reuniões com representantes dos movimentos sociais e educadores da região centro sul, de modo a possibilitar a discussão e debate sobre o material produzido; a organização do acervo do referido projeto, objetivando a salvaguarda da sua documentação bibliográfica e suas fontes históricas, além da produção historiográfica no campo da Educação, da História da Educação e da Educação no Campo; o fortalecimento da interação entre a Universidade e as comunidades da região centro-sul do estado de Minas Gerais, bem como o fortalecimento da interface Extensão, Pesquisa e Ensino; a produção de novas fontes de pesquisa sobre a temática dos projetos contemplados pelo presente trabalho; a formação de bolsistas do curso de Pedagogia da FAE-CBH-UEMG.